

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 0,8% em julho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um crescimento de 3,9% e um crescimento de 4,3% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 15,3% em julho com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 7,3% no ano. Já a indústria de transformação caiu 7,6% em julho, acumulando um crescimento de 1,0% neste ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em julho, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 46,3%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 29,3%; fabricação de bebidas com crescimento de 22,2% e manutenção, reparação e instalações de máquinas e equipamentos com crescimento de 4,4% no período.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 36,4%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 26,3%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 18,5%; metalurgia com queda de 11,2%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 10,9%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 7,2%;

fabricação de produtos químicos com queda de 5,6%; fabricação de máquinas e equipamentos com queda de 4,5% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em julho de 2023.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>julho 2023/2022</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	3,9	4,3
Indústria Extrativa	15,3	7,3
Industria de Transformação	-7,6	1,0
Fabricação de outros equipamentos de transporte	46,3	109,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	29,3	20,2
Fabricação de bebidas	22,2	5,1
Manutenção, reparação e instalação de máqu equipam	4,4	-0,9
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-26,3	-6,4
Fabricação de produtos de metal, exceto maq e equipa	-18,5	-14,5
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	-17,5	-10,9
Metalurgia	-11,2	-8,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-10,9	-3,6
Fabricação de coque, de produtos derivados petróleo	-7,2	15,2
Fabricação de produtos químicos	-5,6	-6,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	-4,5	-7,3

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em julho de 2023

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro variou 0,0% em julho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento 2,1%, acumulando uma queda de 0,9% no período de janeiro a julho de 2023.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços subiu 1,4% em julho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 3,7%, acumulando um crescimento de 5,3% no período de janeiro a julho de 2023.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 111,1 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em agosto de 2023, volume maior 2,7% em relação ao mês anterior e maior 11,5% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de agosto nos anos de 2016 a 2023.

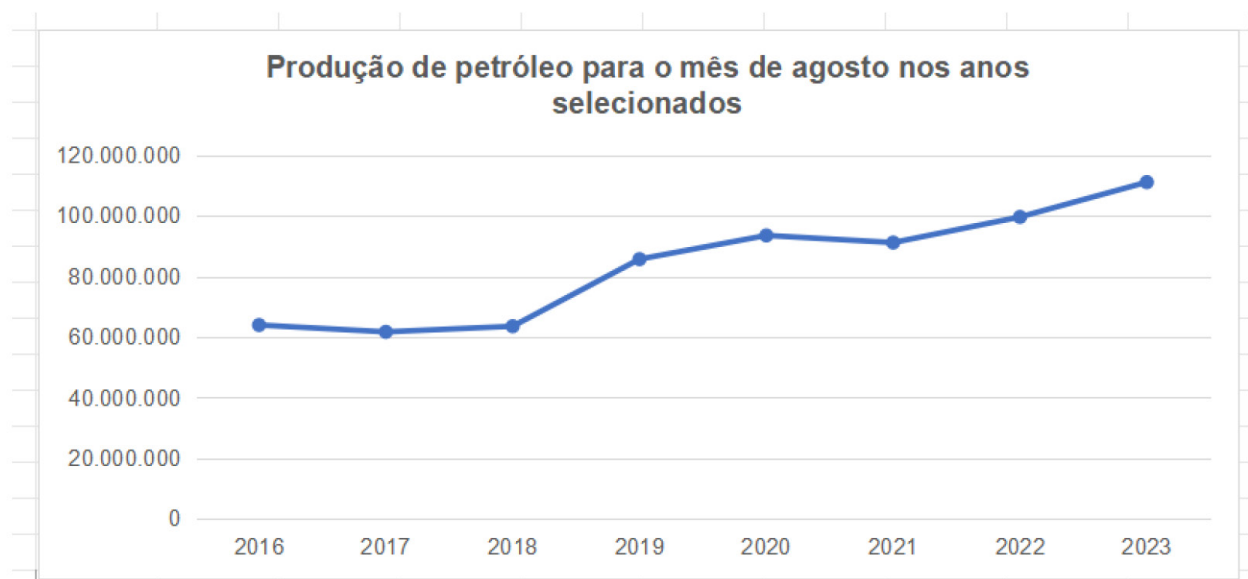


Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de agosto no estado do Rio (barris)
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niteroi com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós sal em agosto deste ano, no

país, somou 900 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.282 mil barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 74,7% no pré-sal e 20,5% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.115.417.482,12 no mês de setembro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$9.566.855.007,14 em 2023. Desses totais, as parcelas equivalentes a 30,09% e 29,10% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em setembro e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$196,5 milhões no mês, acumulando R\$1.685,8 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$139,5 milhões no mês e R\$1.211,6 milhões no ano e Niteroi com recebimento de R\$77,4 milhões em novembro e R\$695,6 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$28.072,3 milhões no período de janeiro a agosto de 2023, valor menor 3,5% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$17.317,4 milhões, valor maior 3,3% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$10.754,9 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 76% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 7,8% em produtos semi acabados,

lingotes e outras formas primárias de ferro e aço e 4,7% em óleo combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 22% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 4,1% de energia; 5,7% em carvão; 3,8% em demais produtos da indústria de transformação; 3,0% com óleos combustíveis de petróleo; 2,0% em veículos automotores, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 18.992 vagas de emprego formal em agosto, com participação expressiva do setor de serviços com 10.688 vagas ou 56,28% do total. Complementarmente, o setor de comércio gerou 2.728 empregos ou 14,36%, a construção civil gerou 3.234 vagas ou 17,03%, a indústria gerou 2.502 vagas ou 13,17% e o setor agropecuário eliminou 156 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

	Agropecuária	Industria	Construção	Comércio	Serviços
janeiro	26	1.530	2.198	-7.891	3.645
fevereiro	-124	585	2.080	-3.230	15.365
março	212	2.455	3.403	-354	13.711
abril	201	2.058	2.500	3.348	10.007
maio	720	1.470	2.126	282	7.820
junho	343	726	1.676	1.714	9.031
julho	57	1.327	2.793	1.521	7.012
agosto	-156	2.502	3.234	2.728	10.688

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2023

Fonte: CAGED

No acumulado de janeiro a agosto o estado criou um saldo de 105.468 vagas de emprego e a capital foi responsável por 38,62% do saldo total. A figura 3 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

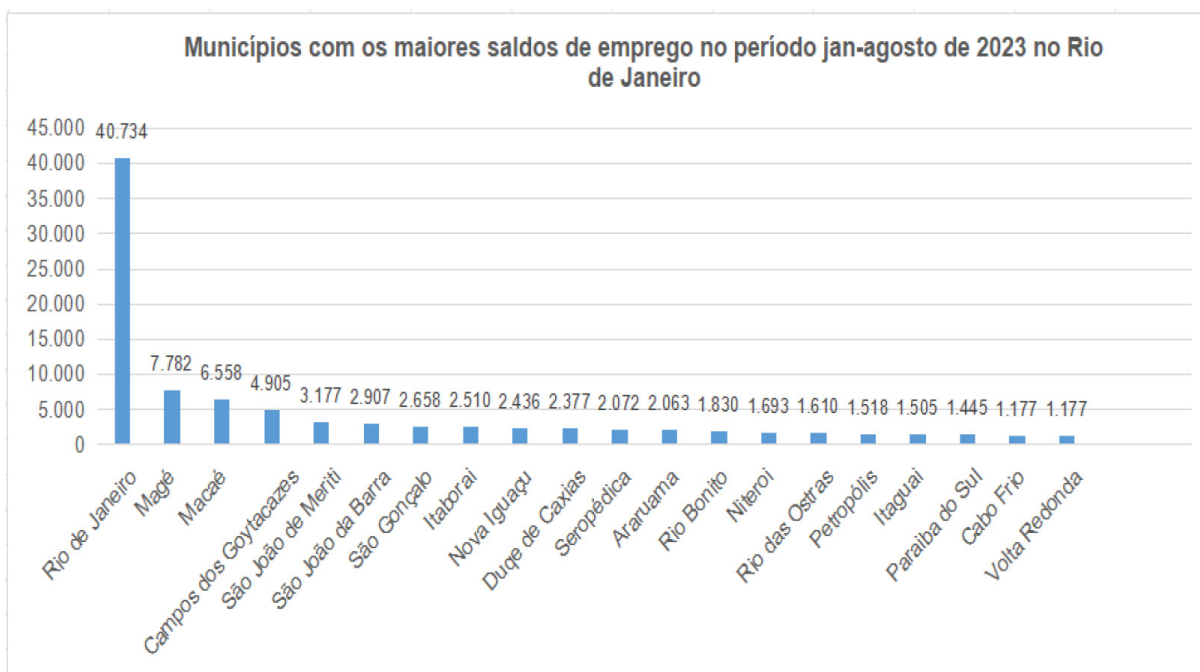


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do Rio de Janeiro a agosto de 2023

Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com 40.734 vagas, seguido por Magé com um saldo de 7.782 vagas, Macaé com 6.558 vagas e Campos dos Goytacazes com 4.905 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a agosto de 2023.

A distribuição regional destas vagas concentrou 74.741 na mesorregião metropolitana; 15.682 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 7.258 vagas na mesorregião Baixada Litorânea; 3.643 vagas na mesorregião Centro Fluminense, enquanto as mesorregiões Sul Fluminense e Noroeste Fluminense geraram 3.068 e 1.562 vagas. A figura 4, a seguir, apresenta os percentuais de participação das mesorregiões no saldo acumulado no ano.

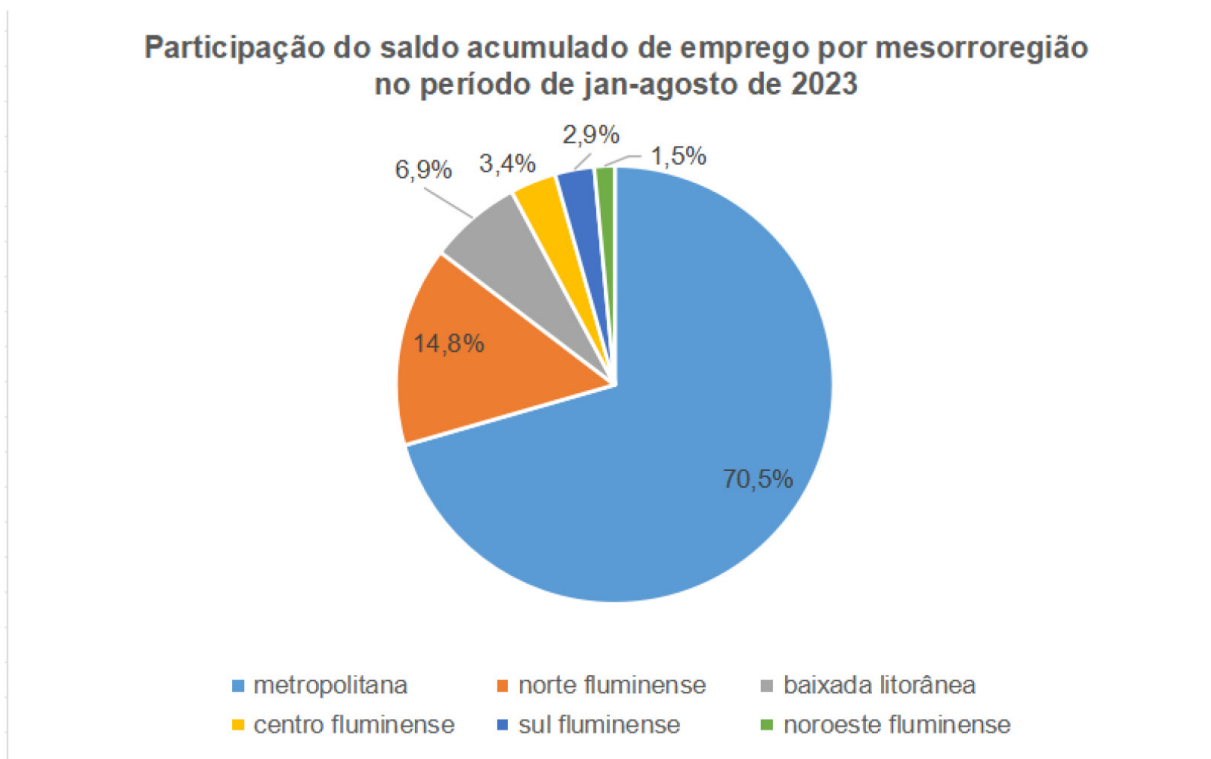


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro
Fonte: Elaboração própria com base no CAGED.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 73.470 vagas no período. Sub setores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 29.132 vagas. O sub setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas gerou 22.118 vagas; o sub setor de serviços de alojamento e alimentação gerou 12.361 vagas o sub setor de transportes, armazenamento e correio gerou 6.376 vagas no período.

Outros setores, como construção civil, gerou 19.149 vagas, a indústria 12.402 vagas, a agropecuária 1.231 vagas, enquanto o comércio eliminou 780 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego consolidado por setor de atividade jan-agosto			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	6.665	5.434	1.231
indústria	93.582	81.180	12.402
construção	95.582	75.948	19.149
comércio	241.282	242.062	-780
serviços	596.263	522.793	73.470
total	1.032.889	927.421	105.468

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor de janeiro a agosto

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE

Conclusivamente, podemos observar que a eliminação de empregos no setor de comércio no período de janeiro a agosto, fruto de um maior número de desligamentos em relação as admissões, representa um elemento de preocupação neste ano. Sobre a representativa geração de emprego no setor de serviços, é importante lembrar da baixa remuneração e reduzido teor tecnológico relativos ao setor. Enfim, estes fatos associados a lenta movimentação da indústria de transformação, orientam para a constatação de uma frágil dinâmica econômica no contexto do estado.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04 a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no quadrimestre janeiro - agosto de 2023.

Receitas orçamentárias	60.750.557.039,59	%
Receitas Correntes	60.468.285.514,73	
Receitas tributárias	29.715.868.919,92	49,14
Receita Patrimonial	19.417.784.865,86	32,11
Transferências Correntes	4.137.884.593,51	6,84
Outras receitas correntes	1.653.242.384,79	2,73
Receitas (intra-orçamentárias)	4.148.503.003,10	
Receita Total	64.899.060.042,69	
Despesas orçamentárias	56.504.315.383,78	
Despesas Correntes	54.063.883.806,39	
Pessoal e encargos	36.563.804.283,36	60,47
Juros e encargos	1.951.217.309,03	3,23
Outras despesas correntes	15.548.862.214,00	25,71
Despesas de capital	2.440.431.577,39	
Investimento	2.297.894.733,28	3,80
Amortização de dívidas	112.369.768,63	0,19
Despesas (intra-orçamentárias)	4.417.071.926,49	
Sub total	60.921.387.310,27	
Superavit	3.006.739.359,28	4,97
Total despesas	64.899.060.042,69	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2023 (janeiro-agosto)

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$60,5 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a agosto de 2023. As receitas tributárias somaram R\$29,7 bilhões, equivalentes a 49,14% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$19,4 bilhões ou 32,11% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$4,1 bilhões, equivalentes a 6,84% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$54,1 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 36,6 bilhões, correspondentes a 60,47% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$15,5 bilhões ou 25,7% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 89,4% no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$2,3 bilhão, equivalentes a 3,8% das receitas correntes realizadas no período de janeiro à agosto.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / agosto de 2022, as receitas correntes apresentaram uma queda nominal de 6,32% neste ano. As receitas tributárias caíram 0,57%, enquanto as transferências correntes caíram 34,09% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 9,57% nas despesas correntes, aumento de 9,6% nas despesas com pessoal e aumento de 1,3% em outras despesas correntes. As despesas de custeio no primeiro semestre deste ano superaram em 9,6% as despesas de custeio do mesmo período do ano passado.

Na trajetória recente da evolução das receitas correntes, as quais balizaram a decisão do custeio público, a receita patrimonial teve papel importante. Trata-se de um fato preocupante já que conceitualmente representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliária, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a agosto deste ano, contou com a participação da receita patrimonial representando 32,1% das receitas correntes. As transferências correntes apresentaram uma forte redução nominal em relação

ao mesmo período do ano passado, enquanto as despesas de custeio avançaram no mesmo período. Este quadro mostra cenários não tão favoráveis as finanças do estado que precisa cumprir com o compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo Federal.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
setembro de 2023